



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CONSELHO GESTOR DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA - CGPPP
EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. - SANESUL



CADERNO 2 - MODELAGEM TÉCNICA

Estudos de Engenharia, Ambiental e Social

ITEM 8 - PLANO DE MITIGAÇÃO E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Volume 4 - Amambaí

REV. 01 - Entrega Final



AEGEA

Procedimento de Manifestação de Interesse
Março 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	8
1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes.....	9
1.1.1 ETE Amambai I.....	9
1.1.1.1 Caracterização Geral da Área	9
1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor	11
1.1.1.3 Passivos Ambientais	12
1.1.1.4 Licenciamento Ambiental	12
1.1.1.5 Outorga	12
1.1.1.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Amambai I	12
1.1.2 ETE Amambai II	14
1.1.2.1 Caracterização Geral da Área	14
1.1.2.2 Corpo Hídrico Receptor	16
1.1.2.3 Passivos Ambientais	17
1.1.2.4 Licenciamento Ambiental	17
1.1.2.5 Outorga	17
1.1.2.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Amambai II	17
1.1.3 ETE Amambai	19
1.1.3.1 Caracterização Geral da Área	19
1.1.3.2 Corpo Hídrico Receptor	21
1.1.3.3 Passivos Ambientais	22
1.1.3.4 Licenciamento Ambiental	22
1.1.3.5 Outorga	22
1.1.3.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Amambai.....	22
1.1.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 001	24
1.1.4.1 Caracterização Geral da Área	24
1.1.4.2 Passivos Ambientais	24
1.1.4.3 Licenciamento Ambiental	24
1.1.4.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 001	25
1.1.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 002	26
1.1.5.1 Caracterização Geral da Área	26
1.1.5.2 Passivos Ambientais	27

1.1.5.3 Licenciamento Ambiental	27
1.1.5.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 002	27
1.1.6 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 003	29
1.1.6.1 Caracterização Geral da Área	29
1.1.6.2 Passivos Ambientais	30
1.1.6.3 Licenciamento Ambiental	30
1.1.6.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 003	30
1.1.7 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 004	31
1.1.7.1 Caracterização Geral da Área	31
1.1.7.2 Passivos Ambientais	32
1.1.7.3 Licenciamento Ambiental	32
1.1.7.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 004	33
1.1.8 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 005	34
1.1.8.1 Caracterização Geral da Área	34
1.1.8.2 Passivos Ambientais	35
1.1.8.3 Licenciamento Ambiental	35
1.1.8.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 005	36
1.1.9 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 006	37
1.1.9.1 Caracterização Geral da Área	37
1.1.9.2 Passivos Ambientais	38
1.1.9.3 Licenciamento Ambiental	38
1.1.9.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 006	38
1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas	39
1.2.1 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 006 Projetada	39
1.2.1.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 006 Projetada	39
1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 007 Projetada	40
1.2.2.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 007 Projetada	40
1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 009 Projetada	41
1.2.3.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 009 Projetada	41
1.2.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 011 Projetada	42
1.2.4.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 011 Projetada	42
1.2.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 012 Projetada	43
1.2.5.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 012 Projetada	43



Av. Brig. Faria Lima 1744 Cj. 71
Jd. Paulistano São Paulo SP
CEP 01451 910
Tel +55 11 3818 8150
Fax +55 11 3818 8166
www.aegea.com.br

2. PROGNÓSTICO AMBIENTAL44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Amambai I, Amambai, MS.	14
Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Amambai II, Amambai, MS.	19
Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Amambai, Amambai, MS.	23
Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 001, Amambai, MS. .	26
Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 002, Amambai, MS. .	28
Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 003, Amambai, MS. .	31
Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 004, Amambai, MS. .	34
Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 005, Amambai, MS. .	37
Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 006, Amambai, MS. .	39
Quadro 10: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 006 Projetada, Amambai, MS.	40
Quadro 11: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 007 Projetada, Amambai, MS.	41
Quadro 12: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 009 Projetada, Amambai, MS.	42
Quadro 13: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 011 Projetada, Amambai, MS.	42
Quadro 14: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 012 Projetada, Amambai, MS.	43
Quadro 15: Prognóstico Ambiental Amambai, MS.	46

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na cidade de Amambai, MS.	8
Figura 2: Vista geral da ETE Amambai I, Amambai, MS.	9
Figura 3: Vista aérea da ETE Amambai I e entorno, Amambai, MS.	10
Figura 4: SISLA da ETE Amambai I (IMASUL, 2017).	11
Figura 5: Local de lançamento do emissário da ETE Amambai I, Amambai, MS.	12
Figura 6: Vista geral da ETE Amambai II, Amambai, MS.	14
Figura 7: Vista aérea da ETE Amambai II e entorno, Amambai, MS.	15
Figura 8: SISLA da ETE Amambai II (IMASUL, 2017).	16
Figura 9: Local de lançamento do emissário da ETE Amambai II.	17
Figura 10: Vista geral da ETE Amambai, Amambai, MS.	19
Figura 11: Vista aérea da ETE Amambai e entorno, Amambai, MS.	20
Figura 12: SISLA da ETE Amambai (IMASUL, 2017).	21
Figura 13: Vista geral da EEEB 002, Amambai, MS.	26
Figura 14: Vista geral da EEEB 002, Amambai, MS.	27
Figura 15: Vista geral da EEEB 003, Amambai, MS.	29
Figura 16: Vista geral da EEEB 004, Amambai, MS.	32
Figura 17: Vista geral da EEEB 005, Amambai, MS.	34
Figura 18: Solo exposto em frente a entrada da EEEB 005, Amambai, MS.	35
Figura 19: Vista geral da EEEB 006, Amambai, MS.	37

APRESENTAÇÃO

A AEGEA apresenta através deste documento o Plano de Mitigação e Gestão dos Impactos Ambientais das Estações de Tratamento de Esgotos e Estações Elevatórias de Esgotos de Amambai / MS, em cumprimento ao escopo do **PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - PMI Nº 01/2016** da EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL - SANESUL.

Este Plano tem como finalidade apresentar o diagnóstico e o prognóstico ambiental das unidades operacionais e da solução adotada, apontando os principais aspectos geradores de impactos ambientais, a situação com relação ao licenciamento ambiental e outorga, bem como as ações necessárias para a mitigação dos impactos que envolvem, entre outras iniciativas, a implantação de programas de Educação Ambiental e de Monitoramento e Gestão Ambiental.

1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

A cidade de Amambai possui três Estações de Tratamento de Esgotos (ETE), sendo duas em operação e uma em implantação, e seis Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB), todas em operação. Possui ainda áreas selecionadas para a implantação de cinco Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB) projetadas (Figura 1).



Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na cidade de Amambai, MS.

1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes

1.1.1 ETE Amambai I

1.1.1.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Amambai I está localizada na Rua Tijucas, entre a Rua Nicolau Otano Nunes e a Rua General Câmara, nas coordenadas geográficas UTM (21 K) 680.797 E / 7.443.143 S, distante cerca de 100 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada por muro, com portão com grade e tranca para entrada de veículos e pedestres. Apresenta cortina arbórea de eucaliptos (Figuras 2 e 3).



Figura 2: Vista geral da ETE Amambai I, Amambai, MS.



Figura 3: Vista aérea da ETE Amambai I e entorno, Amambai, MS.

A ETE Amambai I, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 4).

A ETE Amambai I também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

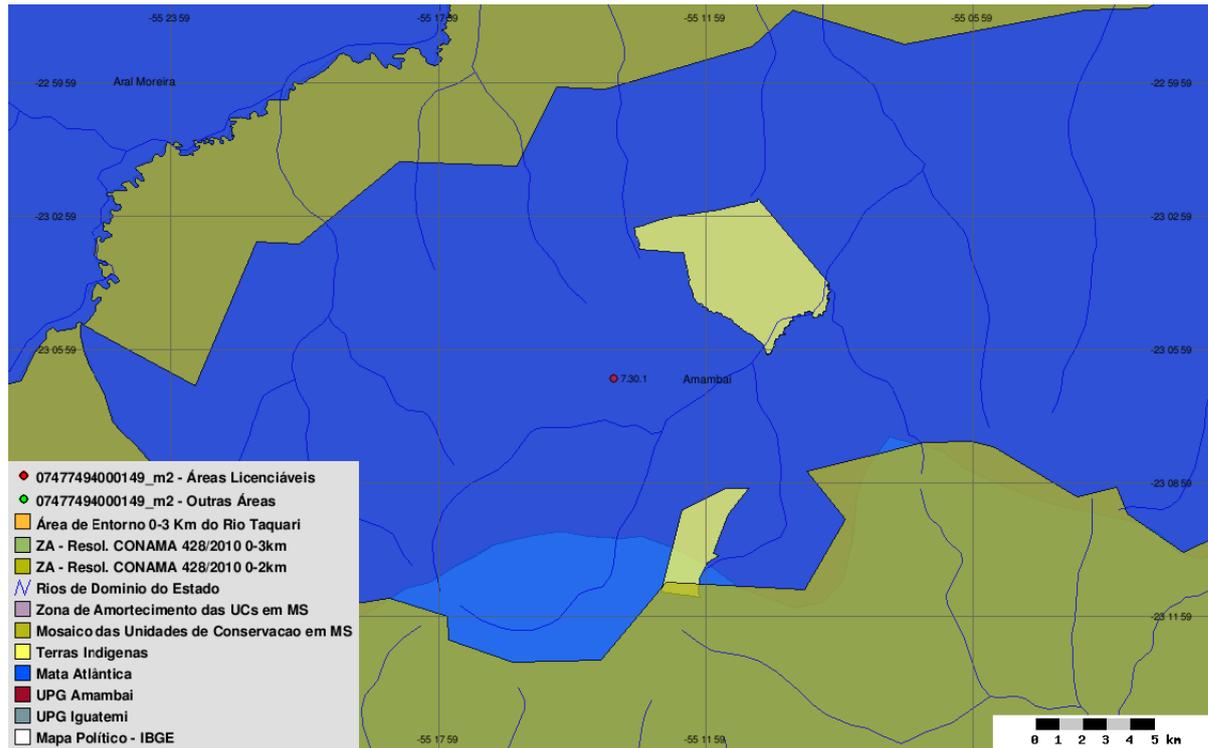


Figura 4: SISLA da ETE Amambai I (IMASUL, 2017).

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são armazenados em caçambas e enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Amambai I é o Córrego Areião, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas que podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.1.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e acondicionamento dos resíduos sólidos na área da ETE Amambai I. Entretanto, o lançamento do efluente não é subfluvial (Figura 5).



Figura 5: Local de lançamento do emissário da ETE Amambai I, Amambai, MS.

1.1.1.4 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.1.5 Outorga

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.1.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Amambai I

Dados Gerais	
Município	Amambai
ETE	Amambai I
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 680.797 E / 7.443.143 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada, em operação
Tipo de tratamento	UASB
Ocorrência de odor	Sim

Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Corpo receptor	Córrego Areião
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(21 K) 680.791 E / 7.443.043 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Sim
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga preventiva	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	

Localização	A mesma
Tratamento	UASB + FBP +DS
Implantação de infraestrutura	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Amambai I, Amambai, MS.

1.1.2 ETE Amambai II

1.1.2.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Amambai II está localizada na esquina da Rua São Cristóvão com a Rua Francisco Serejo Neto, coordenadas geográficas UTM (21 K) 681.279 E / 7.442.574 S, distante cerca de 130 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada por muro, com portão de grade e tranca para veículos e pedestres. Apresenta cortina arbórea de eucalipto (Figuras 6 e 7).



Figura 6: Vista geral da ETE Amambai II, Amambai, MS.



Figura 7: Vista aérea da ETE Amambai II e entorno, Amambai, MS.

A ETE Amambai II, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 8).

A ETE Amambai II também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

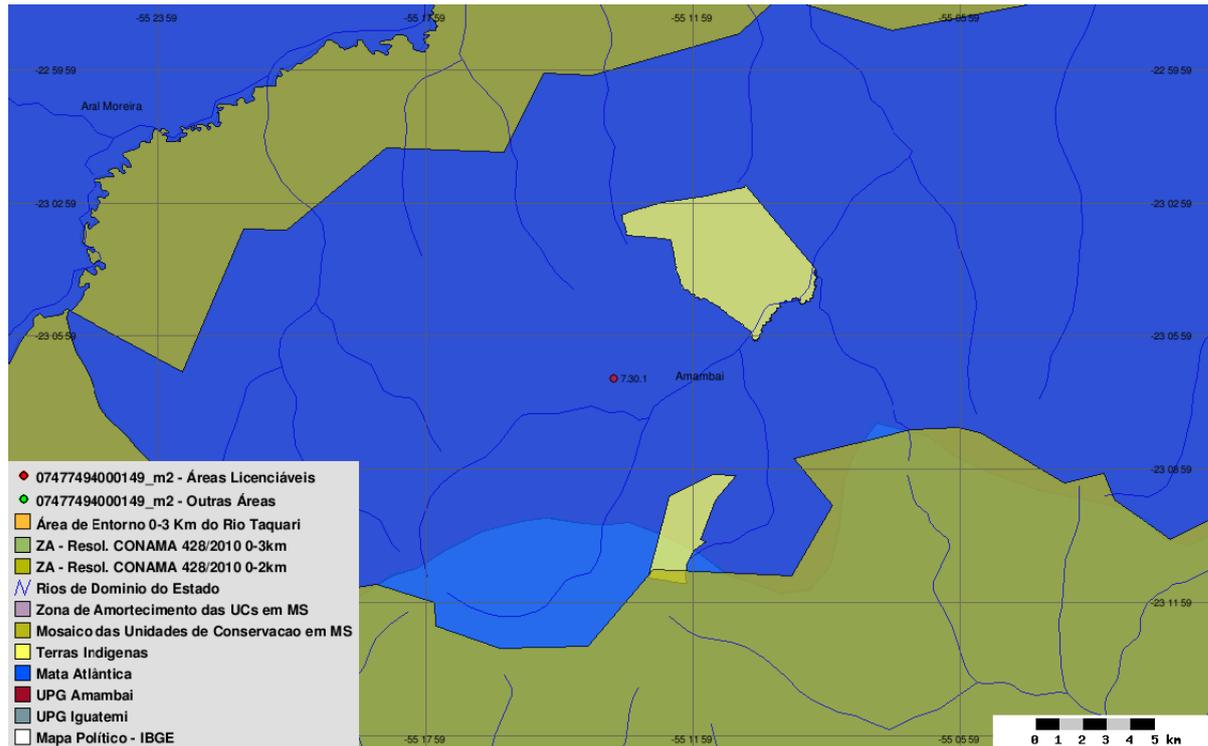


Figura 8: SISLA da ETE Amambai II (IMASUL, 2017).

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são armazenados em caçambas e enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.2.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Amambai II é o Córrego Areião, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas que podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.2.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e acondicionamento dos resíduos sólidos na área da ETE Amambai II. Entretanto, o lançamento do efluente não é subfluvial (Figura 9).

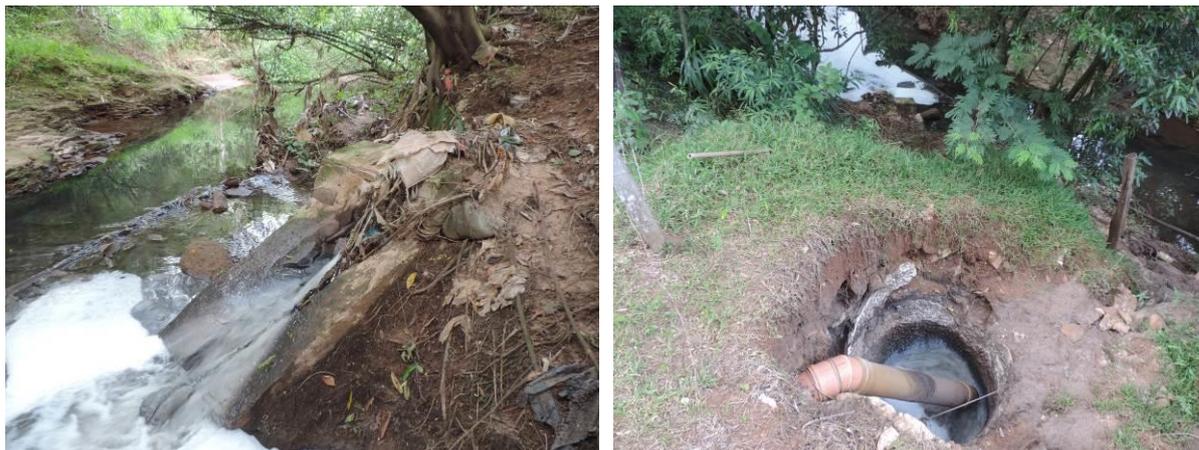


Figura 9: Local de lançamento do emissário da ETE Amambai II.

1.1.2.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Amambai II possui Requerimento de Licença de Operação (LO) n° 23/103675/2006 no IMASUL.

1.1.2.5 Outorga

Não possui informação no Relatório Técnico n° 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.2.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Amambai II

Dados Gerais	
Município	Amambai
ETE	Amambai II
Coordenadas geográficas (UTM)	UTM (21 K) 681.279 E / 7.442.574 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada, em operação
Tipo de tratamento	UASB

Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Corpo receptor	Córrego Areião
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(21 K) 681.157 E / 7.442.525 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Sim
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação n° 23/103675/2006
Validade	Não especificada no Relatório Técnico n° 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Não possui informação no Relatório Técnico n° 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	

Localização	A mesma
Tratamento	UASB + FBP +DS
Implantação de infraestrutura	Não

Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Amambai II, Amambai, MS.

1.1.3 ETE Amambai

1.1.3.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Amambai localiza-se próxima a área do Exército Brasileiro, coordenadas geográficas UTM (21 K) 683.234 E / 7.441.200 S. Encontra-se completamente cercada por alambrado, com portão com trancas para veículos. Apresenta cortina arbórea de eucaliptos no entorno (Figuras 10 e 11).



Figura 10: Vista geral da ETE Amambai, Amambai, MS.



Figura 11: Vista aérea da ETE Amambai e entorno, Amambai, MS.

A ETE Amambai, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 12).

A ETE Amambai também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

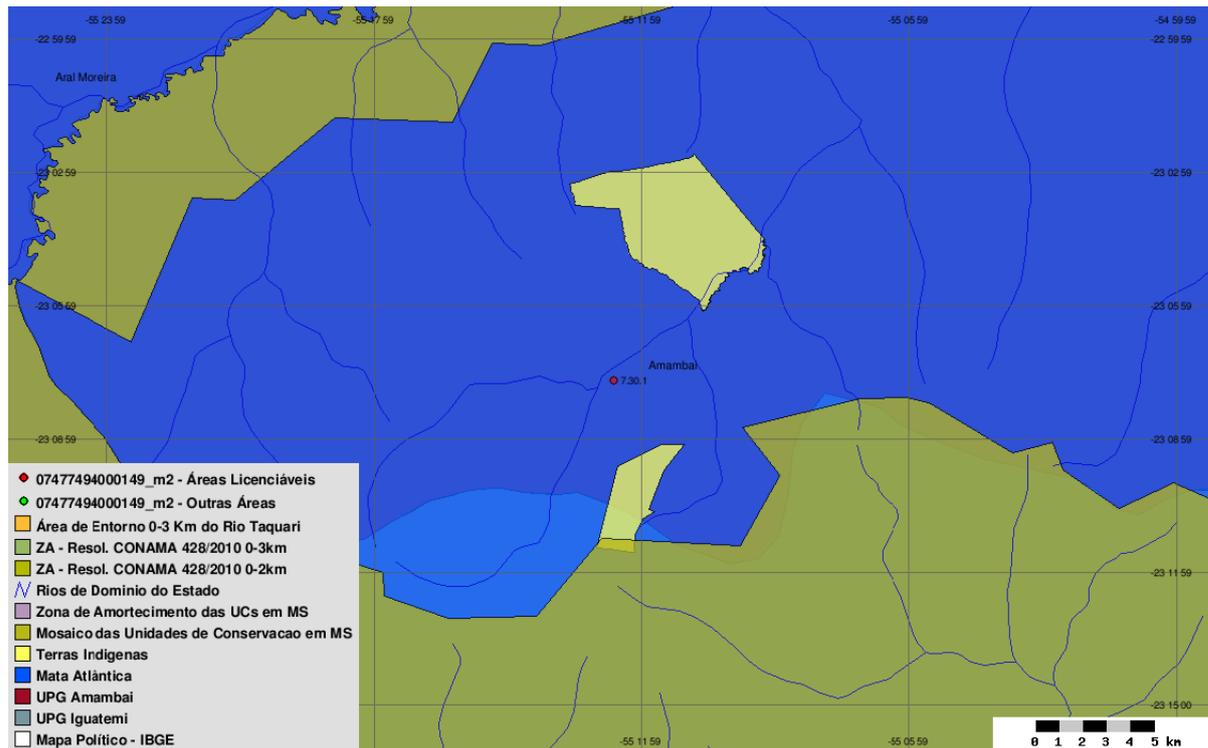


Figura 12: SISLA da ETE Amambai (IMASUL, 2017).

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

1.1.3.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Amambai será o Córrego Panduí, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas que podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.3.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da ETE Amambai.

1.1.3.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Amambai possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 61/406425/2015 - Processo nº 61/400027/2016 no IMASUL.

1.1.3.5 Outorga

A ETE Amambai já está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH000670, com solicitação de outorga PRE0000126/2016.

1.1.3.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Amambai

Dados Gerais	
Município	Amambai
ETE	ETE Amambai
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 683.234 E / 7.441.200 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Em implantação
Tipo de tratamento	UASB + FBP + DS
Ocorrência de odor	Não se aplica
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Previsto aterro sanitário municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Corpo receptor	Córrego Panduí
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(21 K) 683.150 E / 7.441.457 S

Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Sim
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 61/406425/2015 processo nº61/400027/2016
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH000670, com solicitação de outorga PRE0000126/2016
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	O mesmo (mais um módulo)
Implantação de infraestrutura	Sim

Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Amambai, Amambai, MS.

1.1.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 001

1.1.4.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 001 localiza-se na esquina da Rua Arlindo Pinto com a Rua José Bonifácio, coordenadas geográficas UTM (21 K) 679.991 E / 7.445.694 S, tendo como função recalcar o esgoto afluente para a EEEB 02 ou Vila Copacabana. Encontra-se completamente cercada por muro, portão com trancas para veículos e cortina arbórea parcial. Possui extravasor.

A EEEB 001, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 001 também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

Os resíduos sólidos retidos no cesto metálico são ensacados, transportado para a ETE Amambai I onde são depositados nas caçambas e posteriormente destinados ao aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.4.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB 001.

1.1.4.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.4.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 001

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	001
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 679.991 E / 7.445.694 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não

Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 001, Amambai, MS.

1.1.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 002

1.1.5.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 002 localiza-se na esquina da Rua Duque de Caxias com a Rua Tijuca, coordenadas geográficas UTM (21 K) 680.636 E / 7.443.336 S, tendo como função recalcar o esgoto afluyente para a ETE. Encontra-se completamente cercada por alambrado, com portão com trancas para veículos, não possui cortina arbórea (Figura 13). Possui extravasor.



Figura 13: Vista geral da EEEB 002, Amambai, MS.

A EEEB 002, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 002 também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há geração de resíduos sólidos, pois ainda não está operando.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.5.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos. Porém, identificou-se que a EEEB 002 foi implantada à beira de um córrego com margens tomadas por processos erosivos (Figura 14).



Figura 14: Vista geral da EEEB 002, Amambai, MS.

1.1.5.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.5.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 002

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	002
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 680.636 E / 7.443.336 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, mas não em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim

Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Previsto Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Sim, externa
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 002, Amambai, MS.

1.1.6 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 003

1.1.6.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 003 localiza-se na Rua São Cristóvão, junto ao muro da ETE Amambai II, coordenadas geográficas UTM (21 K) 681.290 E / 7.442.554 S, tendo como função recalcar o esgoto afluyente para a EEEB 05 ou Final. Encontra-se completamente cercada por muro e alambrado, com portão com trancas para veículos e não apresenta cortina arbórea (Figura 15). Possui extravasor.



Figura 15: Vista geral da EEEB 003, Amambai, MS.

A EEEB 003, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 003 também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há geração de resíduos sólidos, pois ainda não está operando.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.6.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosões e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB 003.

1.1.6.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.6.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 003

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	003
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 681.290 E / 7.442.554 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, mas não em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Previsto Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não

Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 003, Amambai, MS.

1.1.7 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 004

1.1.7.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 004 localiza-se no prolongamento da Rua Major José Alves Flores de Freitas, com acesso pela Rua Pernambuco, coordenadas geográficas UTM (21 K) 682.018 E / 7.441.092 S, tendo como função recalcar o esgoto afluente para a EEEB 05 ou Final. Encontra-se completamente cercada por alambrado, com portão com trancas para veículos e não possui cortina arbórea (Figura 16). Possui extravasor.



Figura 16: Vista geral da EEEB 004, Amambai, MS.

A EEEB 004, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 004 também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há geração de resíduos sólidos, pois ainda não está operando.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.7.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosões e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB 004.

1.1.7.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.7.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 004

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	004
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 682.018 E / 7.441.092 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, mas não em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Previsto Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não

Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 004, Amambai, MS.

1.1.8 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 005

1.1.8.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 005 localiza-se no prolongamento da Rua Goiás, coordenadas geográficas UTM (21 K) 683.108 E / 7.441.514 S, tendo como função recalcar o esgoto afluyente para a Nova ETE Amambai. Encontra-se completamente cercada por alambrado, com portão com trancas para veículos e não possui cortina arbórea (Figura 17). Possui extravasor.



Figura 17: Vista geral da EEEB 005, Amambai, MS.

A EEEB 005, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 005 também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há geração de resíduos sólidos, pois ainda não está operando.
A área não é objeto de processos minerários.

1.1.8.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosões e de acondicionamento de resíduos sólidos. Porém, foi identificada uma área de solo exposto em frente ao portão de acesso, o que pode acarretar em processos erosivos (Figura 18).



Figura 18: Solo exposto em frente a entrada da EEB 005, Amambai, MS.

1.1.8.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.8.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 005

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	005
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 683.108 E / 7.441.514 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, mas não em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Previsto Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Sim
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não

Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 005, Amambai, MS.

1.1.9 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 006

1.1.9.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 006 localiza-se na Rua Marechal Floriano, dentro da Escola Estadual Dom Aquino Corrêa, coordenadas geográficas UTM (21 K) 682.230 E / 7.444.272 S, tendo como função recalcar o esgoto afluyente para a EEEB 003. Encontra-se completamente cercada por muro, com portão com trancas para veículos e pedestres e não apresenta cortina arbórea (Figura 19). Possui extravasor.



Figura 19: Vista geral da EEEB 006, Amambai, MS.

A EEEB 006, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 006 também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos o cesto metálico são ensacados, transportado para a ETE Amambai I onde é depositado em área específica e posteriormente destinado para o aterro sanitário de municipal de Dourados.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.9.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosões e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.9.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.9.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 006

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	006
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 682.230 E / 7.444.272 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica

Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Desativar	

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 006, Amambai, MS.

1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas

1.2.1 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 006 Projetada

1.2.1.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 006 Projetada

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	006
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 682.866 E / 7.443.661 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná

Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 10: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 006 Projetada, Amambai, MS.

1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 007 Projetada

1.2.2.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 007 Projetada

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	007
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 679.616 E / 7.444.244 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não

Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 11: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 007 Projetada, Amambai, MS.

1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 009 Projetada

1.2.3.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 009 Projetada

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	009
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 682.755 E / 7.440.811 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não

Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 12: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 009 Projetada, Amambai, MS.

1.2.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 011 Projetada

1.2.4.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 011 Projetada

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	011
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 680.991 E / 7.445.217 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 13: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 011 Projetada, Amambai, MS.

1.2.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 012 Projetada

1.2.5.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 012 Projetada

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	012
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 680.466 E / 7.445.622 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 14: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 012 Projetada, Amambai, MS.

2. PROGNÓSTICO AMBIENTAL

Unidade Operacional	Solução Proposta	Aspectos Gerais	Restrições Ambientais	Passivos Ambientais	Licenciamento Ações necessárias	Roteiro para o Licenciamento	Condicionantes	Outorga
Estações de Tratamento de Esgotos - ETE								
ETE Amambai I	Desativar a infraestrutura existente	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Recuperar a área; Tratar o lodo e destinar para local devidamente licenciado; Destinar resíduos da construção civil para local devidamente licenciado	Informar a desativação de unidade que não possui processo de licenciamento ambiental	Não se aplica	Podem ser solicitadas pelo órgão ambiental após vistoria	Renunciar a outorga solicitada ou concedida devido à desativação da unidade Ver item 7.3 (Item 8 - V 1)
ETE Amambai II	Desativar a infraestrutura existente	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Recuperar a área; Tratar o lodo e destinar para local devidamente licenciado; Destinar resíduos da construção civil para local devidamente licenciado	Solicitar cancelamento do processo de licenciamento devido à desativação da unidade	Não se aplica	Podem ser solicitadas pelo órgão ambiental após vistoria	Renunciar a outorga solicitada ou concedida devido à desativação da unidade Ver item 7.3 (Item 8 - V 1)
ETE Amambai	Ampliar a infraestrutura existente com implantação de novos módulos de tratamento	Nada a destacar	O efluente deverá atender parâmetros para classe 2 das Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011; Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Obter a LO requerida em 2015; Solicitar LI de Ampliação e Solicitar LO	Ver itens 5.1.4 e 5.4 (Item 8 - V 1); Ver itens 5.1.5 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver item 6.3 (Item 8 - V 1); Ver itens 6.2 e 6.3 (Item 8 - V 1)	Obter outorga solicitada Ver item 7.2 (Item 8 - V 1)

Unidade Operacional	Solução Proposta	Aspectos Gerais	Restrições Ambientais	Passivos Ambientais	Licenciamento Ações necessárias	Roteiro para o Licenciamento	Condicionantes	Outorga
Estações Elevatórias de Esgoto - EEE								
EEEEB 001	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEEB 002	Manter a infraestrutura existente e implantar pequenas melhorias	Localizada em APP	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Conter o processo erosivo no entorno	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1))	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEEB 003	Manter infraestrutura existente e implantar novos equipamentos	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEEB 004	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEEB 005	Manter a infraestrutura existente, implantar novos equipamentos e pequenas melhorias	Localizada em APP	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Recobrir as áreas com solo exposto	Regularizar o licenciamento ambiental	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 ((Item 8 - V 1)	Não se aplica

Unidade Operacional	Solução Proposta	Aspectos Gerais	Restrições Ambientais	Passivos Ambientais	Licenciamento Ações necessárias	Roteiro para o Licenciamento	Condicionantes	Outorga
EEEB 006	Desativar a infraestrutura existente	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Recuperar a área; Tratar o lodo e destinar para local devidamente licenciado; Destinar resíduos da construção civil para local devidamente licenciado	Informar a desativação de unidade que não possui processo de licenciamento ambiental	Não se aplica	Podem ser solicitadas pelo órgão ambiental após vistoria	Não se aplica
EEEB 006 Projetada	Implantar infraestrutura completa	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Solicitar LP e LO	Ver itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB 007 Projetada	Implantar infraestrutura completa	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Solicitar LP e LO	Ver itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB 009 Projetada	Implantar infraestrutura completa	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Solicitar LP e LO	Ver itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB 011 Projetada	Implantar infraestrutura completa	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Solicitar LP e LO	Ver itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB 012 Projetada	Implantar infraestrutura completa	Nada a destacar	Localização no Bioma Mata Atlântica - restrições para supressão de vegetação	Nenhum	Solicitar LP e LO	Ver itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica

Quadro 15: Prognóstico Ambiental Amambai, MS.

AEGEA

Av. Brig. Faria Lima, 1744 - Cj.71
01451-910 - Jd. Paulistano
São Paulo - SP



Março 2017